

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE BANCÁRIOS COM SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA

AUDREY CABRAL FERREIRA DE OLIVEIRA, Argemiro Correia Santos Júnior.
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB) – (serviços
especializados)

1. INTRODUÇÃO:

O termo LER – Lesões por esforços repetitivos foi utilizado inicialmente na Austrália em 1984 para se referir a doenças músculo-tendinosas dos membros superiores, ombros e pescoço, causadas pela sobrecarga de um grupo muscular particular, devido ao uso repetitivo ou pela manutenção de posturas contraídas, que resultam em dor, fadiga e declínio do desempenho profissional.

O aparecimento dos sintomas osteomusculares vem aumentando mundialmente e, no Brasil, começou a adquirir expressão, em número e relevância social, a partir da década de 80, tornando um grave problema de saúde pública e social, em função da sua abrangência e magnitude¹. Apenas na década de 90, a saúde coletiva incorporou a saúde ambiental e com ela a saúde do trabalhador.

Os trabalhadores com diagnóstico de LER/DORT, de acordo com o Ministério da Saúde, são, em sua grande maioria, jovens e mulheres que exercem atividade que exigem maior esforço e repetitividade, dos mais diversos ramos de atividade, prevalecendo os bancários, os metalúrgicos e os trabalhadores do comércio, principalmente nas funções de digitação e montagem². Dentre todas as categorias profissionais atingidas, a bancária é a que tem registrado o maior número de casos, pelo seu grau de representação e maior acesso aos serviços especializados. Em São Paulo, 31% dos bancários em pesquisa realizada em 1992 relataram problemas de saúde relacionados aos sintomas de LER. Em pesquisa realizada por Ribeiro com 525 bancários, demonstrou que a faixa etária mais afetada é de 30 a 39 anos, com tempo médio de trabalho de 10 a 15 anos.

2. OBJETIVO:

Conhecer o perfil clínico-epidemiológico dos profissionais bancários atendidos pela clínica ORTOMED de Vitória da Conquista - Bahia, entre o período de 1994 e 2008, acometidos por sintomas osteomusculares, visando maximizar o trabalho inter e transdisciplinar no campo da saúde do trabalhador para a maior efetividade das ações preventivas e a humanização dos espaços de trabalho.

2. METODOLOGIA:

A pesquisa fundamentou-se numa abordagem quantitativa, na qual se verificaram os sintomas osteomusculares apresentados por profissionais bancários, utilizando o método longitudinal e retrospectivo de modalidade bloqueada, por estudar um grupo formado exclusivamente por representantes de uma dada categoria da variável a se controlar, para que sejam obtidos dados de prevalência das entidades patológicas e morbidades clínicas associadas entre a população em estudo.

A pesquisa baseou-se em análise de 132 entre os 808 prontuários médicos de pacientes acometidos por LER/DORT, buscados em base de dados da clínica ORTOMED, compreendidos na série temporal de novembro de 1994 a julho de 2008, utilizando-se com critérios de inclusão a profissão: "Bancário". As variáveis de análise foram: sexo, faixa etária, procedência, entidades patológicas e morbidades clínicas associadas divididas em: Síndrome do Túnel do Carpo, dor e parestesia em membros superiores, tendinopatia, epicondilite, espondilartrose/ radiculopatias, dor musculoesquelética não especificada, cervicalgia e dor em cintura escapular.

Os dados de prevalência foram estratificados em tabela e analisados estatisticamente, utilizando o software Microsoft Office Excel 2007.

Em conformidade à Resolução 196/96, essa pesquisa preserva a identidade e não oferece riscos aos sujeitos envolvidos.

3. RESULTADOS/ DISCUSSÃO:

A amostra estratificada de profissionais bancários correspondeu a 16,34% (n=132) dos pacientes da clínica, entre os 808 portadores de LER/DORT.

Em relação ao sexo, a maioria destes (57,57%, n=76) é do sexo feminino. As LER/DORT acometem muito mais as mulheres que os homens, fato que pode ser explicado por vários fatores, entre eles, que as mulheres estão presentes nas ocupações mais prevalentes, referentes a tarefas mais monótonas e repetitivas³ e, ainda, que a diferença de massa muscular, composição corporal e tamanho das mulheres em relação aos homens - correspondendo nessa pesquisa a 42,42% (n=56) - pode representar, para esse grupo, um fator de risco predisponente da sintomatologia dolorosa.

Considerando-se a faixa etária dos bancários, pode-se dizer que o intervalo é de 31 a 57 anos, a média de idade é de 48 anos, a mediana é de 49 anos e o desvio padrão é de 6 anos. A média de idade entre os homens e mulheres foi similar, nestas de 49 anos, e naqueles de 47 anos. Vários autores relatam que os sintomas osteomusculares são predominantes na faixa etária acima dos trinta anos⁴. Em estudo, realizado por Pinheiro, Tróccoli e Paz⁴, foi observado que o aumento da idade aumenta a probabilidade de relato de sintomas osteomusculares.

Analisando a procedência, 74,24% (n=98) do total de pacientes são de Vitória da Conquista - Bahia, o que se permite obter um perfil clínico-epidemiológico estimado de bancários com sintomas osteomusculares dessa localidade.

Segundo os resultados obtidos, foi possível conhecer as entidades patológicas e morbidades clínicas osteomusculares associadas apresentadas entre os profissionais bancários atendidos pela clínica ORTOMED de Vitória da Conquista, Bahia entre a série temporal de 1994 e 2008.

Pôde-se notar que:

- 42,42% (n=56) dos pacientes apresentam diagnóstico estabelecido Síndrome do Túnel do Carpo, com distribuição semelhante entre os dois sexos.
- Os sintomas de dor e parestesia em membros superiores, acometendo 31,06% (n=41) é corroborada conceitualmente com a Instrução Normativa INSS/DC Nº 98 de 05 de dezembro de 2003, que define LER/DORT como *síndrome relacionada ao trabalho, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, tais como: dor, parestesia, sensação de peso, fadiga, de*

*aparecimento insidioso, geralmente nos membros superiores, mas podendo acometer membros inferiores*⁵.

- 18,18% (n=24) apresentam outras LER/DORT não especificadas.
- 8,33% (n=11) apresentam cervicalgia, ratificando que associação entre sintomas osteomusculares e sexo também está demonstrada neste estudo com uma diferença estatisticamente significativa, predominando no sexo feminino, principalmente em nível cervical.
- 5,30% (n=7) apresentam Tendinopatia.
- Os valores relativos de Epicondilite, Espondilartrose/ radiculopatias e Dor Musculoesquelética não especificada são de 4,54% (n=6) cada, e não apresentam discrepância significativa de distribuição entre os sexos.
- 3,03% (n=4) apresentam dor em região de cintura escapular, com predominância no sexo masculino (7,14%, n=4).
- Diante dessa análise estatística, cabe ressaltar que 22,72% (n=30) dos pacientes apresentam morbidades concomitantes, das quais 63,33% (n=19) equivalem a Síndrome do Túnel do Carpo associada a dor e parestesia em membros superiores.

Os tratamentos efetuados pelos pacientes se pautaram em:

- Antiinflamatórios não esteróides (AINES), via oral: Nimesulida, Meloxicam, Celecoxib;
- Antiinflamatórios não esteróides (AINES), tópicos: Nimesulida;
- Antidepressivos tricíclicos: Amitriptilina
- Suporte fisioterápico;
- Condroprotetores orais: Sulfato de Condroitina + Sulfato de glicosamina;
- Suplementação vitamínica: Vitamina B6.

	<i>Sexo</i>					
	Masculino		Feminino		Total	
	n	%	n	%	n	%
STC	24	42,86%	32	42,10%	56	42,42%
Dor e parestesia MMSS	16	28,57%	25	32,90%	41	31,06%
Tendinopatia	3	5,36%	4	5,26%	7	5,30%
Epicondilite	3	5,36%	3	3,95%	6	4,54%
Espondilartrose/ radiculopatias	3	5,36%	3	3,95%	6	4,54%
Dor ME não especificada	3	5,36%	3	3,95%	6	4,54%
Cervicalgia	3	5,36%	8	10,53%	11	8,33%
Dor em cintura escapular	4	7,14%	0	0,00%	4	3,03%
Concomitância de morbidades	9	6,00%	21	16,00%	30	63,33%

Tabela 1. Entidades patológicas e morbidades clínicas associadas, distribuídas por sexo, entre profissionais bancários atendidos na ORTOMED de Vitória da Conquista.

- STC: Síndrome do Túnel do Carpo
- MMSS: Membros superiores
- ME: Músculoesquelética
- LER/DORT: Lesões por esforços repetitivos/ Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho.

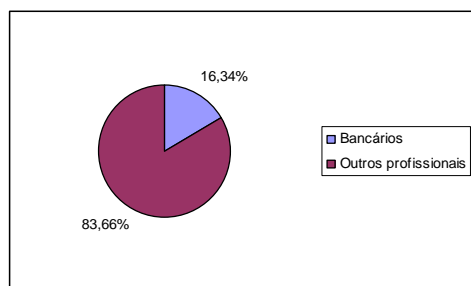


Gráfico 1. Proporção de bancários acometidos por sintomas osteomusculares.

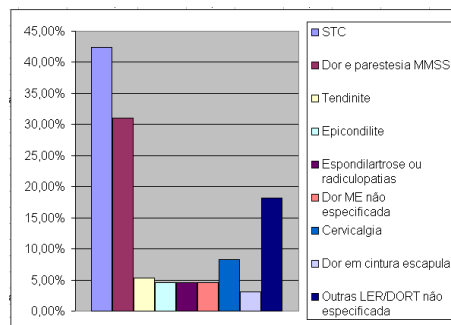


Gráfico 2. Entidades patológicas e morbidades clínicas associadas, por sexo, entre profissionais bancários atendidos na ORTOMED de Vitória da Conquista - Bahia.

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:

Portanto, este estudo demonstra que a prevalência de sintomas osteomusculares entre profissionais bancários é elevada, correspondendo a 16,34% dos trabalhadores em estudo. Encontrou-se, também, relação entre os sintomas osteomusculares e as variáveis: sexo feminino, faixa etária média de 48 anos, procedência de Vitória da Conquista e predominância das morbidades clínicas Síndrome do Túnel do Carpo e Dor e parestesia em membros superiores, isoladas ou associadas.

Assim, verifica-se a necessidade do aumento de iniciativas inter e transdisciplinares que venham a criar programas de prevenção das LER/DORT no setor bancário, tendo em vista a identificação dos fatores de risco presentes na situação de trabalho, devendo-se analisar as tarefas realizadas, especialmente as que envolvem movimentos repetitivos, movimentos bruscos, uso de força, posições forçadas e por tempo prolongado.

No âmbito da Saúde Coletiva, a Vigilância pela Saúde do Trabalhador deve intensificar a criação de espaços capazes de identificar e compreender os problemas de saúde, bem como desenvolver e implementar ações que objetivem a transformação de ambientes insalubres e perigosos para o trabalho.

5. REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. *Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde*. Brasília: Ministério da Saúde; 2001a.
2. Brasil. Ministério da Saúde. *Lesões por esforços repetitivos (LER)/Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)*. Brasília: Ministério da Saúde; 2001b.
3. Salim CA. Doenças do trabalho: exclusão, segregação e relações de gênero. *São Paulo Perspect* 2003; 17(1):11-24.
4. Pinheiro FA, Tróccoli, BT, Paz MGT. Preditores psicossociais de sintomas osteomusculares: a importância das relações de mediação e moderação. *Psicologia: Reflexão & Crítica* 2006; 19(1):142-150.
5. Instrução Normativa INSS/DC Nº 98 de 05 de Dezembro de 2003. Dispõe sobre atualização clínica das Lesões por Esforços Repetitivos (LER)/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados Ao Trabalho (DORT). *Diario Oficial da União* 2003; 05 dez. [acessado 2007 Jul 19]. Disponível em: <http://www81.dataprev.gov.br/sislex/imagens/paginas/38/inss-dc/2003/anexos/IN-DC-98-ANEXO.htm>
6. RIBEIRO, H.P. A violência oculta do trabalho: as Lesões por Esforços Repetitivos. Fio Cruz, RJ, 1999.